

O adjetivo

O adjetivo tem o papel de acompanhar o substantivo e, dessa forma, caracterizá-lo. Essa caracterização pode vir de um fato ou uma opinião. Observe:

(1) A casa é **vermelha**.

(2) A casa é **feia**.

Em (1), o adjetivo faz claramente o papel de expositor de um fato. A casa é vermelha e, para que isso seja mentira, só a pintando de outra cor.

Em (2), o adjetivo demonstra uma opinião. Para o falante da sentença, a casa é feia, mas para outras pessoas, ela pode não ser.

O estudo dos adjetivos é essencial para que se possa produzir e interpretar um texto, para ter em mente o que é uma opinião e quais são os lugares de fala de determinado locutor.

O adjetivo pode estar na linguagem denotativa, literal, ou conotativa, figurada. Para essa percepção, é necessária uma análise pragmática da classe gramatical. Observe novamente:

(3) A porta está **fechada**.

(4) Maria é **fechada**.

Em (3), o adjetivo “fechada” está no sentido denotativo, ou seja, literal. A porta poderia estar aberta, mas está fechada, então, ninguém consegue entrar.

Em (4), o adjetivo “fechada” está no sentido conotativo, ou seja, figurado. Não há como uma pessoa estar fechada. A palavra está sendo usada para descrever Maria como uma pessoa introvertida, que não gosta de compartilhar muito seus pensamentos e/ou emoções.

Alteração semântica: quando o adjetivo é trocado de lugar na sentença, pode estabelecer sentidos diferentes.

(5) João é meu velho amigo.

(6) João é meu amigo velho.

Em (5), interpreta-se que a amizade entre o locutor e o João é antiga. Em (6), interpreta-se que João é um amigo mais velho que o locutor.

Alteração gramatical: quando o adjetivo, dependendo do contexto, deixa de ser adjetivo.

(7) Maria me deu um abraço gostoso.

(8) Maria me abraçou gostoso.

Em (7), gostoso estabelece o papel de adjetivo, seguindo um verbo e o caracterizando. Em (8), por outro lado, gostoso estabelece o papel de advérbio, pois especifica o verbo “abraçar” conjugado do pretérito perfeito.

Ênfase: quando o adjetivo expressa mais intensidade de acordo com sua posição na sentença.

(9) Bela peça!

(10) A peça foi bela.

Em (9), entende-se que a peça foi realmente muito boa, enquanto em (10) entende-se que foi apenas boa.

- Adjetivos pátrios

O adjetivo pátrio é utilizado para indicar a localidade.

Ex: brasileiro/brasileira, paulista, mineiro/mineira etc.

- Adjetivos compostos

O adjetivo composto é utilizado como uma redução de dois adjetivos distintos.

Ex: grego e romano = greco-romano, português e brasileiro = luso-brasileiro etc.

A flexão do adjetivo

Por acompanhar o substantivo, o adjetivo acaba se flexionando, assim como o substantivo.

- Flexão de gênero

REGRAS (do masculino ao feminino)	EXEMPLOS
terminadas em o: -O +A	bonito = bonita
terminadas em eu: vira eia	uropeu = europeia
terminadas em ão: -O	artesão = artesã
terminadas em u, ês, or: vira A	trabalhador = trabalhadora burguês = burguesa
terminadas em e, l, z ou m: invariáveis	homem feliz = mulher feliz
invariáveis	maior, menor, inferior, pior
adjetivos pátrios terminados com a ou ense: invariáveis	ator cearense = atriz cearense professor belga = professora belga
terminadas em ão: vira ona	brincalhão = brincalhona

*em adjetivos compostos, como “afro-brasileiro”, apenas o segundo elemento será flexionado em gênero.

- Flexão de número

As regras de flexão de número de adjetivos permanecem as mesmas que as dos substantivos. Segue abaixo uma tabela com alguns exemplos.

REGRAS	EXEMPLOS
terminadas em r, z e n: +ES	maior, voraz = maiores, vorazes
terminadas em m: -M +NS	selvagem = selvagens
terminadas em ão: +S ou viraães, ões	resmungão = resmungões
terminadas em al, ell: -L +IS	leal, fiel = leais, fiéis
terminadas em il: -L +S	gentil = gentis

*em adjetivos compostos, como “afro-brasileiros”, apenas o segundo elemento será flexionado em número. Em adjetivos compostos de dois substantivos, como “azul-celeste”, nenhum elemento será flexionado. Em casos específicos como “surdos-mudos”, ambos os elementos flexionam em número.

- Flexão de grau

A flexão de grau trabalha os substantivos por meio de intensidade, e ela pode ser classificada como comparativa ou superlativa. Enquanto o grau comparativo envolve uma *comparação* entre esses elementos, o grau superlativo está ligado com a ideia de simplesmente estabelecer uma *relação* entre os elementos de uma sentença.

O grau *comparativo* pode ser dividido em três relações de comparação: igualdade, inferioridade e superioridade.

GRAU COMPARATIVO	
RELAÇÕES	Exemplos
Igualdade	Eu são tão alta quanto você.
Inferioridade	Eu menos alta que você.
Superioridade	E sou mais alta que você.

Em relações de superioridade, podemos utilizar a forma analítica ou a forma sintética.

GRAU COMPARATIVO: SUPERIORIDADE	
FORMAS	Exemplos
Forma analítica	Você é mais alto que eu.
Forma sintética	Você é maior que eu.

*alguns usos como “mais melhor” ou “mais pequeno” não são aceitos pela gramática e, no lugar deles, deve-se usar, respectivamente, “melhor” e “menor”.

ATENÇÃO! A superioridade está relacionada com comparações nas quais um dos elementos se sobressai, mas não necessariamente de forma positiva. Analise:

(11) Sou **melhor** que você.

(12) Sou **pior** que você.

Ambos os exemplos apresentam relações de superioridade em forma sintética, pois demonstram comparações em que um indivíduo aparece acima de outro em um determinado aspecto, seja ele bom ou ruim.

O grau *superlativo* se divide em duas categorias: absoluto e relativo.

O *absoluto* pode ser expresso na forma analítica ou na forma sintática:

GRAU SUPERLATIVO ABSOLUTO	
FORMAS	Exemplos
Forma analítica	João é muito inteligente.
Forma sintática	João é inteligent íssimo .

O *relativo* pode expressar relações de superioridade ou inferioridade:

GRAU SUPERLATIVO RELATIVO	
RELAÇÕES	Exemplos
Superioridade	João é o mais bonito da turma.
Inferioridade	João é o menos legal da turma.

A locução adjetiva

A locução adjetiva é formada por preposição + substantivo e, ao ser colocada após um substantivo, ela o caracteriza, assim como o adjetivo costuma fazer. Analise a tabela a seguir:

LOCUÇÃO ADJETIVA	ADJETIVO
de aluno	discente
de campo	rural
de chuva	pluvial
de guerra	bélico
de idade	etário
de ouro	áureo
de sonho	onírico
de terra	telúrico
de rocha	rupestre

A locução adjetiva é considerada mais coloquial, enquanto o adjetivo é mais formal.